

Brasil



**RIO NEGRO**  
Incêndio em barco deixa feridos no AM  
Embarcação saiu de Manaus; 59 foram resgatados e ainda há 7 desaparecidos



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE



MARIA ISABEL OLIVEIRA

“Serviço premium não é barato”. Influenciador e nutricionista Lucas Gil se exercita na Les Cinq Gym: arquitetura o atraiu tanto quanto os vestiários, que têm sauna a vapor, e as “dezenas de aulas”

# SUOR DIFERENCIADO

## Universo das academias de luxo tem heliponto, maquiador e DJs

FERNANDA ALVES  
fernanda.lima@oglobo.com.br

A Les Cinq Gym pode passar despercebida por quem anda nos Jardins, em São Paulo, e não nota o prédio recuado de quatro andares no estilo industrial na Alameda Lorena, que lembra um contêiner. Por dentro, tem ambientes instagramáveis, repletos de espelhos, luzes de led e equipamentos de última geração. Características que lhe deram a fama de academia mais cara do Brasil e apontam uma tendência neste universo de cuidado com o corpo: o luxo na hora de suar.

Os mimos oferecidos pelas academias de alto padrão no Brasil já deixaram de ser apenas a oferta de personal trainer. Formam uma lista onde cabem heliponto, maquiagem, passadoria, toalha molhada e aromatizada, massagem, café, frutas e whey protein liberados. O preço de tanta diferenciação pode chegar a R\$ 3 mil por mês, mas a compensação vai além do corpo sarado. O ambiente para poucos pode ser aproveitado também para expandir o networking, inclusive em eventos especiais promovidos pelas academias.

Além do espaço projetado pelo arquiteto Kiko Sobrinho, a Les Cinq oferece um acompanhamento virtual da evolução dos alunos. Eles recebem na matrícula uma pulseira que registra as atividades nos aparelhos, permitindo um comparativo diário da intensidade dos movimentos.

— Quería algo completamente diferente do que tinha no mercado, com um ambi-

ente mais requintado, que mistura academia com obras de arte — define o CEO da Les Cinq, Rodrigo Sangion, que fundou o empreendimento há dez anos e não tem planos de expansão no momento. — Aqui não tem revezamento de aparelhos, mas limpeza dos equipamentos depois do uso e um professor atendendo a no máximo três alunos. Oferecemos água mineral, toalhas geladas, frutas, castanhas e manicure.

A academia atraiu entre os seus 650 clientes nomes como o cantor Thiaguinho, a atriz Cláudia Raia e a influenciadora Gkay. O nutricionista Lucas Gil, de 40 anos, disse que considera justo o preço da mensalidade, que varia de R\$ 1,5 mil a R\$ 3 mil.

— Manter um serviço premium não é barato. A arquitetura me chamou a atenção. Os funcionários são extremamente treinados e os vestiários têm sauna a vapor. Fora as dezenas de aulas, como de meditação, ioga, danças, bike e funcional — enumera Gil.

Segundo Marcelo Ferreira, diretor regional da Associação Brasileira de Academias no Rio de Janeiro, o segmento de empreendimentos de alto padrão está se recuperando, depois de um baque com a pandemia. Ferreira ressalva que o modelo tem limites.

— Não é qualquer um que pode arcar com esses preços de mensalidade. Mas o setor de luxo vem se reerguendo. Como muitos estão procurando exercício para cuidar também da saúde mental, estar em um ambiente que o faça sentir confortável é um dos atrativos — explica.

No Rio, as mensalidades da XN Studio Body Designer variam de R\$ 1,4 mil a



DIVULGAÇÃO

**Não é só pelo personal trainer.** Greenlife, em Fortaleza, tem serviço de nutrição



DIVULGAÇÃO

Café com whey. Nevilla Palmieri na O2 de Goiânia



DIVULGAÇÃO

Mulheres fortes. Ludmilla e Bruna com Xande Negão

**R\$ 3 mil**  
é a mensalidade da Les Cinq Gym, em São Paulo  
Academia mais cara do Brasil oferece ambientes instagramáveis

**R\$ 2,5 mil**  
é a mensalidade da Greenlife, em Fortaleza  
Academia mantém um heliponto à disposição dos alunos

R\$ 2 mil. Voltada exclusivamente para a musculação, 80% do público da academia é feminino, que só treina com hora marcada e com um personal trainer da própria unidade. Um dos seus sócios é Xande Negão, conhecido por ter sido perso-

nal da influenciadora Gracyanne Barbosa. Mas não são apenas esses nomes de celebridades que funcionam como chamariz para alunos como Ludmilla e a mulher Bruna Gonçalves.

— O acompanhamento garante o resultado, e isso traz fama. Temos fila de espera para marcação de horário na parte da manhã — comemora o supervisor técnico da XN, Lucas Barreto.

Treinos acompanhados de perto pelos profissionais de educação física são a aposta da Greenlife, em Fortaleza, para sua unidade “boutique”, a única da rede de 17 academias voltada para o segmento de luxo. Mas a empresa ainda dobra a aposta com um heliponto, serviço de nutrição, geladeiras com isotônico e água, distribuição de toalhas e serviços de massagem em algumas datas. Os alunos chegam a desembolsar até R\$ 2,5 mil para desfrutar desses serviços.

Nas duas unidades premium da rede Bodytech, nos shoppings Iguatemi, em São Paulo, e Leblon, no Rio, há passadoria, fisioterapia, banheiros com sauna e camarim com espaço para maquiagem (na capital paulista, um maquiador fica à disposição). Mas a hora do exercício pode ser mais do que o momento de puxar pesos e se transformar em uma chance de fazer relacionamentos profissionais.

— Fazemos eventos aos sábados com DJs, professores renomados e degustações. É um sucesso entre os alunos e de patrocinadores. Muitos querem estar nesse ambiente, favorável até para o networking — conta o diretor técnico Eduardo Netto.

Em Goiânia, a O2 atrai a empresária Mirella Mascarenhas, de 43 anos, pelos serviços de manobrista, o café com whey e castanhas e as toalhas geladas. Com isso, nem se incomoda com a mensalidade de aproximadamente R\$ 1 mil.

— O valor é justo para quem busca conforto e profissionais competentes — justifica Mirella.

A jornalista Nevilla Palmieri, de 35 anos, que frequenta a mesma unidade, diz que a infraestrutura de alto padrão a motiva para os exercícios. Tanto que “perde a noção do tempo” na academia.

### MALHAÇÃO NA MADRUGADA

Entre as academias de alto padrão, tem crescido também o número de espaços abertos 24 horas. O instrumentador cirúrgico Marco Aurélio Pereira Fontella Jr, de 37 anos, precisou recorrer a um local com horários alternativos para se exercitar por causa do trabalho em hospitais.

— Tem dia que chego à meia-noite, já cheguei até as 2h da manhã. Antes de achar essa academia, tinha que fazer exercícios na rua — conta Fontella, aluno da academia Ironberg, em Florianópolis.

A rede existe desde 2020 e tem cinco unidades no país — todas 24 horas, inclusive nos feriados. O grupo, que diz se inspirar na “filosofia bodybuilder”, adotada pelas atletas de fisiculturismo, se prepara para inaugurar a sexta unidade em Alphaville, em São Paulo. O investimento será de R\$ 30 milhões, em 13 mil metros quadrados.